Revista Poíesis Pedagógica

Ano 2025 – Jan./Dez.
Volume 23, e2025035
Páginas 1–11
ISSN 2178–4442
doi 10.69532/2178-4442.v23.75140

Artigo Original

Frida Kahlo: viva la vida, a ciência e as vacinas

Frida Kahlo: viva la vida, science and vaccines

Frida Kahlo: viva la vida, la ciencia y las vacunas

Lara Pinheiro de Oliveira
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

Laryssa Batista Mendes de Souza
Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza

Resumo

O presente relato teve o objetivo descrever e refletir sobre a experiência decorrente de um trabalho desenvolvido na ocasião da 14ª edição da Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza, por uma turma do 9º ano do Ensino Fundamental. A pesquisa refletiu acerca da relevância das vacinas para o desenvolvimento da vida, inspirada na história da pintora mexicana, Frida Kahlo, que contraiu poliomielite na infância. Os estudantes realizaram pesquisa bibliográfica sobre a mencionada artista e sobre as vacinas, produzindo, ao final, autorretratos utilizando a técnica de projeção. Os resultados apontaram para o desenvolvimento das habilidades de pesquisa dos estudantes, para a promoção da conscientização sobre a importância da vacinação no ambiente escolar, entre outros. A investigação permitiu compreender como a arte pode ser um poderoso meio de reflexão sobre a condição humana, destacando a importância da vacinação como um direito coletivo e uma ferramenta essencial para a prevenção de doenças.
Palavras-chave: Vacinas; Pesquisa no ambiente escolar; Autorretrato.

Abstract

This report aimed to describe and reflect on the experience resulting from a project developed during the 14th edition of the Fortaleza Municipal Science and Culture Fair by a 9th-grade class. The research reflected on the relevance of vaccines for life development, inspired by the story of Mexican painter Frida Kahlo, who contracted polio as a child. The students conducted bibliographical research on the aforementioned artist and vaccines, ultimately producing self-portraits using the projection technique. The results point to the development of students' research skills and the promotion of awareness about the importance of vaccination in the school environment, among other things. The research allowed us to understand how art can be a powerful means of reflecting on the human condition, highlighting the importance of vaccination as a collective right and an essential tool for disease prevention.
Keywords: Vaccines; School environment; Self-portrait.

Resumen

Este informe tenía como objetivo describir y reflexionar sobre la experiencia resultante de un proyecto desarrollado durante la 14.ª edición de la Feria Municipal de Ciencia y Cultura de Fortaleza por una clase de 9.º grado. La investigación reflexionaba sobre la importancia de las vacunas para el desarrollo de la vida, inspirada en la historia de la pintora mexicana Frida Kahlo, que contrajo la poliomielitis cuando era niña. Los alumnos realizaron una investigación bibliográfica sobre la mencionada artista y las vacunas, y finalmente realizaron autorretratos utilizando la técnica de la proyección. Los resultados apuntan al desarrollo de las habilidades de investigación de los alumnos y a la promoción de la concienciación sobre la importancia de la vacunación en el entorno escolar, entre otras cosas. La investigación nos permitió comprender cómo el arte puede ser un medio poderoso para reflexionar sobre la condición humana, destacando la importancia de la vacunación como un derecho colectivo y una herramienta esencial para la prevención de enfermedades.
Palabras clave: Vacunas; Entorno escolar; Autorretrato.

1. INTRODUÇÃO

A Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza é uma ação pedagógica desenvolvida pela Secretaria Municipal da Educação de Fortaleza (SME) que, anualmente, seleciona projetos científicos desenvolvidos por estudantes de turmas do 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental e da modalidade de Educação de Jovens e Adultos das escolas públicas municipais da capital cearense,

CC BY

OPEN ACCESS

com orientações dos professores da rede, nas mais diversas áreas do conhecimento, tendo entre os objetivos, de acordo com seu último certame: "Estimular a investigação científica; Promover o letramento científico e incentivar o protagonismo estudantil"[1] (Prefeitura de Fortaleza, 2025, p. 3).

Na 14ª edição do evento, iniciada no segundo bimestre do corrente ano, a Escola Municipal Odilon Gonzaga Braveza elegeu como um de seus representantes na Etapa Escolar[2], o trabalho desenvolvido pela turma do 9ºBM, intitulado: "Frida Kahlo: Viva la vida, a ciências e as vacinas". No referido projeto, os estudantes, a partir dos estudos realizados a respeito da vida e da obra da pintora mexicana, Frida Kahlo, refletem sobre a importância das vacinas para o desenvolvimento da vida, considerando que a mencionada artista contraiu poliomielite na infância.

Magdalena del Carmen Frida Kahlo Calderón nasceu no dia 6 de julho de 1907, na Cidade do México. Destacou-se na pintura por suas obras, a maioria delas, autorretratos, mesmo tendo sérios problemas de saúde, utilizava-se de cores vibrantes para representar suas impressões da vida (National Geographic, 2023).

A vida da artista foi marcada pela dor física. Aos 6 anos de idade, contraiu poliomielite e, aos 18, sofreu um grave acidente de ônibus. Este último foi um acontecimento que marcou toda a sua vida pelo fato de significar uma vida inteira de sucessivas cirurgias. Contudo, o longo período de recuperação foi utilizado pela artista para pintar autorretratos com o auxílio de um espelho. Esse momento da vida da artista ganhou notoriedade por representar as raízes da arte popular mexicana (National Geographic, 2023).

As principais obras da pintora Frida Kahlo são: Meus Avós, Meus Pais e Eu (1936); Meu Nascimento (1932); Minha Ama e Eu (1937); O Ônibus (1929); Raízes (1943); Autorretrato Com Colar de Espinhos e Beija-Flor (1940); As Duas Fridas (1939); Viva a Vida (1954), dentre outros (Borges, 2021). A pintora faleceu ainda muito jovem, aos 47 anos de idade, no dia 13 de julho de 1954. Ficando suas obras com a missão de construir o imaginário das pessoas no mundo inteiro.

Apesar dos avanços científicos e das campanhas públicas de imunização, o Brasil tem enfrentado nos últimos anos uma preocupante queda nas taxas de cobertura vacinal, comprometendo a eficácia da imunização em massa e ameaçando o retorno de doenças que já haviam sido controladas ou erradicadas, como a poliomielite, conforme explica o Ministério da Saúde:

> O Brasil não registra casos de poliomielite desde 1989 e, cinco anos depois, em 1994, recebeu a certificação de área livre de circulação do poliovírus selvagem. No entanto, no ano passado, o país foi classificado como de alto risco para a reintrodução do poliovírus pela Comissão Regional para a Certificação da Erradicação da Poliomielite na Região das Américas (RCC) (Brasil, 2024, s.p.).

Tal cenário levou esta investigação à seguinte questão norteadora: como promover a conscientização sobre a importância das vacinas no ambiente escolar para a prevenção de doenças? Assim, a pesquisa objetivou compreender, dentro do espaço da escola, acerca da importância das vacinas na prevenção de doenças, na promoção da saúde pública e na erradicação de enfermidades graves a partir da história de vida da pintora Frida Kahlo.

1 Trechos do edital da 14ª Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza.
2 É a primeira etapa do evento, seguida da Etapa Distrital e da Etapa Municipal, sendo todas, etapas eliminatórias.

A partir dessa perspectiva, este estudo mostrou-se relevante, uma vez que levou os estudantes, direta e indiretamente envolvidos no processo, a refletirem, por meio do caso de Frida Kahlo, sobre o valor da ciência e da importância das vacinas na prevenção de tragédias pessoais e coletivas, podendo, dessa forma, contribuir para o fortalecimento da confiança pública nas vacinas, no combate à desinformação, além de salvar vidas.

A integração entre arte e ciência na Educação Básica constitui um caminho essencial para o desenvolvimento integral dos estudantes. Historicamente, arte e ciência sempre estiveram interligadas na busca pelo conhecimento e pela compreensão do mundo. Desde Aristóteles, se reconhece que o fazer artístico e o pensar científico são formas complementares de conhecer, ambas baseadas na observação, na experimentação e na criação (Aristóteles, 1995).

Durante o Renascimento, essa integração foi particularmente evidente em figuras como Leonardo da Vinci, que via na arte um instrumento para investigar a natureza e compreender os princípios científicos que regem o mundo (Gombrich, 1999). Esse modelo de pensamento unificado inspira a escola contemporânea a promover uma educação que una sensibilidade estética e raciocínio lógico.

Na modernidade, entretanto, arte e ciência passaram a ser tratadas como campos distintos — a primeira associada à emoção e à subjetividade; a segunda, à razão e à objetividade (Snow, 2015). Essa separação refletiu-se no ambiente escolar, gerando currículos compartimentalizados e dificultando a construção de saberes interdisciplinares. No entanto, autores como Edgar Morin (2003) e Hilton Japiassu (1976) defendem a necessidade de um pensamento complexo, capaz de integrar diferentes áreas do conhecimento para formar sujeitos mais críticos.

Nesse contexto, a arte pode atuar como um meio privilegiado de aproximação entre o conhecimento científico e a experiência sensível do aluno. Projetos como o realizado pelos estudantes do 9º ano B, na escola Odilon Gonzaga Braveza, para a Feira de Ciências de 2025, exemplificam práticas que favorecem uma aprendizagem contextualizada, que conecta os conteúdos curriculares à vida e às experiências do estudante.

Dessa forma, compreender e promover o diálogo entre arte e ciência na escola, significa reconhecer que ambas são dimensões inseparáveis do conhecimento humano. Quando o ensino articula sensibilidade e racionalidade, imaginação e método, o processo educativo torna-se mais significativo e transformador, contribuindo para a formação de sujeitos plenos, capazes de pensar, sentir, criar e agir de maneira consciente no mundo.

2. PERCURSOS METODOLÓGICOS

Diante dessa perspectiva, a investigação, realizada pela turma de 9º ano, sob a orientação das professoras de Arte e de Língua Portuguesa, teve início a partir de um levantamento biográfico da artista mencionada. Os estudantes, que já vinham aprendendo sobre a vida e a obra de Frida Kahlo nas aulas de Artes, definiram o tema da pesquisa, ao conhecerem o fato trágico ocorrido na vida da pintora quando ela tinha apenas 6 anos de idade.

Nesse período, a artista contraiu poliomielite, acontecimento que a faria conviver com as sequelas físicas dessa doença pelo resto de sua vida. Ao questionarem-se sobre as possibilidades

de cura ou de prevenção da paralisia infantil3, os estudantes depararam-se com as primeiras informações a respeito da vacina, sendo posteriormente, incentivados a realizarem pesquisas de aprofundamento sobre as causas e consequências da doença, o contexto social e científico na época em que Frida foi contaminada, bem como a realidade atual da doença no Brasil, além das formas de prevenção através da vacinação hoje existentes.

Ao se debruçar sobre a investigação, a turma despertou para um universo de possibilidades e de aprendizados, que teve início nas aulas de artes e culminou nos estudos de ciências. Sobre a importância dessa etapa da investigação, Reis (2010, p. 59) define:

> A pesquisa bibliográfica é a mais simples técnica de pesquisa. Ela explica um problema fundamentando-se apenas nas contribuições secundárias, ou seja, nas informações e dados extraídos de leitura corrente e de referências, de revistas impressas e virtuais, material audiovisual, entrevistas, documentos e etc. de diferentes autores que versam sobre o tema selecionado para o estudo.

Após a definição do tema, a turma, juntamente com as professoras orientadoras, estabeleceram um cronograma de atividades a serem realizadas até a data da apresentação da Etapa Escolar, conforme mostra o Quadro abaixo:

Quadro 1 – Cronograma de atividades

Data	Atividade
09/04/25	Formação dos grupos de pesquisa
14 e 16/05/25	Produção das fotografias para os autorretratos
21 e 23/05/25	Projeção das fotografias para desenho
28 e 30/05/25	Montagem dos autorretratos nos desenhos
04 e 06/06/25	Ensaios com os cartazes
09/06/25	Apresentação das fotos dos autorretratos
12/06/25	Dia da apresentação (Etapa Escolar)

Fonte: Elaboração própria (2025).

De acordo com o planejamento, que se iniciou com a divisão da turma em equipes para a realização da pesquisa, os estudantes, inspirados mais uma vez na obra de Frida Kahlo, pintora especialista em autorretratos[4], decidiram produzir suas próprias obras utilizando a técnica de projeção. Nesse processo, cada estudante da turma foi fotografado (em plano de busto[5]) e, posteriormente, as fotos foram projetadas individualmente no quadro branco, a fim de se realizar os desenhos por projeção, de acordo com a imagem abaixo:

3 Doença contagiosa, causada por vírus, também conhecida como poliomielite.

4 Um autorretrato é uma obra de arte (pintura, desenho, fotografia, etc.) em que o artista representa a si mesmo, explorando a sua identidade e a subjetividade por meio da própria imagem.

5 Plano de busto é um tipo de enquadramento fotográfico em retratos que capta o sujeito desde a cabeça até a zona do peito ou cintura.

Figura 1 – Produção dos autorretratos



Fonte: Elaboração própria (2025).

Concluídos os desenhos, na etapa seguinte, a sala de aula transformou-se em um ateliê de arte, onde cada estudante pôde realizar a montagem do seu autorretrato, tendo a imagem como matéria-prima e tornando possível, dessa forma, a visualização de quem são, de onde estão e de como sentem (Barbosa, 2010).

Para isso, foram utilizados diversos materiais como: areia, sementes, folhas, galhos de plantas, canetas, raspas de lápis, fitas, papéis recortados, brincos etc. Tais objetos foram moldados (mas não colados) aos desenhos com a ajuda de pincéis e esponjas e, ao final da montagem, cada obra foi fotografada e, posteriormente, impressa, a fim de compor a exposição dos autorretratos da turma para exibição no dia da apresentação da Etapa Escolar.

Portanto, a respeito da finalidade da arte-educação, Duarte Jr. (1991, p. 72) pondera que:

> [...] a arte-educação não significa o treino para alguém tornar-se um artista. Ela pretende ser uma maneira mais ampla de abordar o fenômeno educacional considerando-o não apenas como transmissão simbólica de conhecimentos, mas como um processo formativo do humano. Um processo que envolve a *criação* de um sentido para a vida, e que emerge desde os nossos sentidos peculiares.

Dessa forma, durante o referido processo, a turma não tinha como objetivo treinar suas habilidades para tornarem-se artistas profissionais. A intenção principal com a produção dos autorretratos foi expor ao público o resultado final de um trabalho que os convidou a refletir desde suas subjetividades (físicas e até mesmo emocionais), até um contexto social mais amplo, sob as perspectivas da arte e da ciência.

Após a conclusão da pesquisa, da produção dos autorretratos e da fase de ensaios, a turma estava pronta para o dia da apresentação na Etapa Escolar. Para tanto, foi idealizada uma sala temática inspirada na Casa Azul[6], de Frida Kahlo. Nesse espaço (biblioteca da escola), os estudantes prepararam um percurso, fisicamente delimitado por faixas e letreiros colados no chão, que dividia a sala em 3 estações chamadas, respectivamente: Biografia, Vacinas e Autorretratos. Na primeira estação (Biografia), o visitante pôde conhecer mais sobre a vida e a obra de Frida Kahlo, por meio

6 O Museu Frida Kahlo, também conhecido como Casa Azul por conta da estrutura de paredes azul-cobalto, é o lugar onde Frida Kahlo nasceu e viveu por um longo período, até se tornar, após a sua morte, um museu-casa histórico e museu de arte, dedicado à vida e à obra da artista mexicana Frida Kahlo. Está localizado na Cidade do México.

da apreciação e análise de algumas obras específicas, tais como: Meus Avós, Meus Pais e Eu (1936), Memória, o Coração (1937), A Coluna Partida (1939), Diego em Minha Mente (1943), Com o Cabelo Cortado (1940) e As Duas Fridas (1939). Na segunda etapa do trajeto (estação Vacinas), os estudantes explicaram os resultados de suas pesquisas sobre a poliomielite e outras doenças também evitáveis por vacinas. E por fim, na estação Autorretratos, a turma expôs os autorretratos produzidos ao longo do processo.

Além das três estações, outros espaços foram criados dentro do ambiente da biblioteca, a fim de tornar a experiência mais imersiva. Os registros a seguir materializam boa parte do processo pelos quais os estudantes experienciaram durante a etapa escolar da Feira de Ciências.

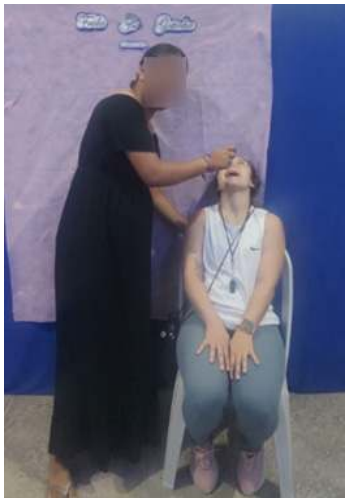
Figura 2 – Releitura viva da obra As Duas Fridas



Fonte: Elaboração própria (2025).

A turma idealizou um espaço "instagramável", onde os visitantes puderam tirar fotos com a releitura viva de uma das obras mais populares da pintora Frida Kahlo, As Duas Fridas (1939), composta por duas estudantes caracterizadas de Frida posicionadas no cenário, próximas da imagem da obra original.

Figura 3 – Frida Zé Gotinha



Fonte: Elaboração própria (2025).

Inspirado no personagem, símbolo das campanhas de vacinação contra a poliomielite no Brasil, o Zé Gotinha, os estudantes criaram ainda um ambiente onde os visitantes puderam ser vacinados pela Frida Zé Gotinha, de forma alusiva.

Figura 4 – Mesa de degustação



Fonte: Elaboração própria (2025).

E ao fim do percurso no interior da sala imersiva, estava disposta a mesa de degustação organizada pela turma e, assim, os visitantes eram convidados a degustar algumas das comidas favoritas de Frida Kahlo, além de frutas representadas em boa parte de suas obras.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Durante todo o processo, a pesquisa realizada pelos estudantes revelou dados importantes sobre a poliomielite, como os sintomas na forma mais grave da doença (paralisia e deformidades permanentes, em geral, nos membros inferiores), a ocorrência de epidemias entre as décadas de 1940 e 1960, bem como, surtos frequentes até a década de 1980, no Brasil, sendo as crianças, as mais afetadas (Brasil, 2003).

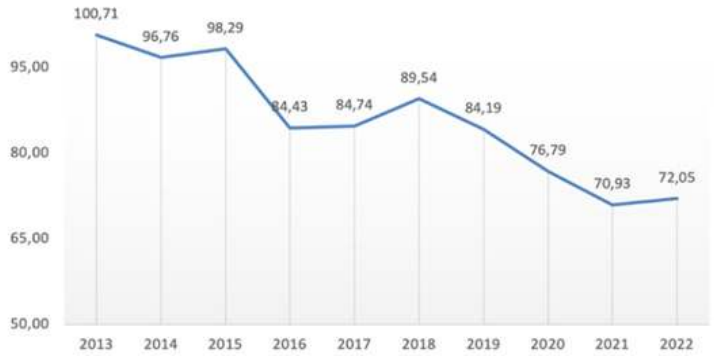
Ainda de acordo com a investigação, a vacina chegou ao nosso país e, também, ao México, país de origem da pintora Frida Kahlo, durante a década de 1960, com foco na VOP[7] (vacina oral) (Brasil, 2003). Em 1986 foi criado, no Brasil, o personagem Zé Gotinha, com o objetivo de tornar as vacinações mais atrativas e menos assustadoras, especialmente para o público infantil. E em 1994 a poliomielite foi finalmente erradicada nas Américas, e consequentemente no Brasil, graças ao sucesso das campanhas de vacinação promovidas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI)[8], mas há risco de reintrodução se a cobertura vacinal cair (Brasil, 2003).

Atualmente, a meta de cobertura vacinal da poliomielite no Brasil é de 95%, percentual que foi atingido até o ano de 2015, conforme o gráfico abaixo (Brasil. 2023):

7 VIP e VOP são duas vacinas contra a poliomielite; a VIP (Vacina Inativada Poliomielite) é injetável e usa vírus mortos, enquanto a VOP (Vacina Oral Poliomielite), a "gotinha", usa vírus vivos atenuados.

8 O Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Brasil, criado em 1973, é um programa público de vacinação gratuito e um dos maiores do mundo, que disponibiliza um calendário de vacinação abrangente para todas as faixas etárias através do Sistema Único de Saúde (SUS).

Figura 5 – Cobertura vacinal da poliomielite no Brasil



Fonte: Brasil (2023).

De acordo com o levantamento feito pelos estudantes do 9ºBM, há quase uma década o Brasil não alcança a meta de cobertura vacinal da poliomielite (Brasil, 2023). Considerando que a vacina é a única forma de prevenção, a presente investigação voltou o olhar para uma situação preocupante, que exige um trabalho de conscientização a respeito da importância das vacinas na prevenção e na erradicação de doenças.

Nesse sentido, a presente pesquisa aponta que a vacinação não é apenas uma medida de proteção individual, mas também coletiva, capaz de salvar vidas, reduzir sequelas e promover qualidade de vida para as próximas gerações. Ao olharmos para o passado e refletirmos sobre histórias como a de Frida Kahlo, compreendemos como a arte pode traduzir experiências marcadas pela ciência, tornando-as universais, sensíveis e profundamente humanas. Assim sendo, Read, 2001, p. 12) considera: "[...] não faço nenhuma distinção entre ciência e arte, exceto quanto aos métodos, e acredito que a oposição criada entre elas no passado deveu-se a uma visão limitada de suas atividades. A arte é representação, a ciência é explicação–da mesma realidade."

As pinturas de Frida Kahlo funcionam como um diário visual, revelando como a ciência, representada pelas doenças, tratamentos e cirurgias que enfrentou, misturavam-se com a subjetividade da artista. Em suas telas, a experiência física da dor transformava-se em narrativa poética, permitindo que a arte possa dialogar com a medicina, com a ciência, ao traduzir em imagens o impacto da poliomielite e de outras adversidades que marcaram sua existência.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relato, consideramos levar os estudantes de 9º ano da Escola Municipal Odilon Gonzaga Braveza a refletir sobre a importância de seguir o calendário de vacinação por meio de um estudo biográfico da pintora mexicana Frida Kahlo. Nesse contexto, o intuito foi entrecruzar estudos sobre duas áreas do conhecimento: ciências e artes. Assim, o nosso objetivo foi compreender, dentro do espaço da escola, acerca da importância das vacinas na prevenção de doenças, na promoção da saúde pública e na erradicação de enfermidades graves a partir da história de vida da pintora Frida Kahlo.

Além disso, o estudo biográfico de Frida Kahlo, considerando as consequências da poliomielite na sua vida, permitiu compreender como a arte pode ser um poderoso meio de reflexão sobre a condição humana. Foi num cenário de dor e superação que a artista Frida Kahlo transformou

suas cicatrizes em arte, encontrando na pintura uma forma única de expressão e resistência. Sua obra não apenas traduz sua experiência pessoal com a doença, mas também simboliza a luta contra as limitações impostas pelo corpo.

Assim, refletir sobre a vida de Frida Kahlo e a poliomielite reforça a importância das vacinas não apenas como proteção individual, mas também como instrumento coletivo de saúde pública. A arte da pintora mexicana lembra-nos que a dor pode-se transformar em criação, mas também nos alerta para a necessidade de valorizar a ciência, a prevenção e o acesso universal à imunização, garantindo que histórias de sofrimento como a dela não se repitam.

5. REFERÊNCIAS

ARISTÓTELES. **Poética**. São Paulo: Editora Cultrix, 1995. Disponível em: https://presencial.moodle.ufsc.br/pluginfile.php/570702/mod_resource/content/1/POE%CC%81TICA%2C%20de%20Aristo%CC%81teles.pdf. Acesso em: out. 2025.

BARBOSA, Ana Mae. As mutações do conceito e da prática. In: BARBOSA, Ana Mae. (Org.). **Inquietações e mudanças no ensino da Arte**. 7. ed. São Paulo: SP: Cortez, 2012. 18p.

BORGES, Gessica. **E-biografia**. 18 obras de Frida Kahlo para compreender a artista mexicana. 2021. Disponível em: https://www.ebiografia.com/vida_trajetoria_frida_kahlo_obras/. Acesso em: set. 2025.

BRASIL. Desinformação afasta pessoas de vacinação. **Secretaria de Comunicação Social**, 31 mar. 2023. Disponível em:

https://www.gov.br/secom/pt-br/fatos/brasil-contra-fake/noticias/2023/03/desinformacao-afasta-pessoas-de-vacinacao. Acesso em: jun. 2025.

BRASIL. **Scielo Brasil**, 2003. A história da poliomielite no Brasil e seu controle por imunização. Disponível em:https://www.scielo.br/j/hcsm/a/9tFSfwSZjFX6NpSvxq9NZws/?format=html&lang=pt#:~:text=Ap%C3%B3s%20as%20primeiras%20epidemias%20no,Minist%C3%A9rio%20da%20Sa%C3%BAde%2C%201988. Acesso em: set. 2025.

DUARTE JR. João Francisco. **Por que arte-educação?** 6. ed. Campinas, SP: Papirus, 1991. 72p.

GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1999. Disponível em: https://pdfcoffee.com/qdownload/a-historia-da-arte-gombrich-pdf-free.htm. Acesso em: out. 2025.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Editora Imago, 1976. Disponível em: https://pdfcoffee.com/qdownload/interdisciplinariedade-e-patologia-do-saberpdf-pdf-free.html. Acesso em: out. 2025.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 2003. Disponível em: https://doceru.com/doc/n5ee5ss. Acesso em: out. 2025.

NATIONAL GEOGRAPHIC BRASIL. **História**. Quem foi Frida Kahlo e por que ela é tão famosa? 22 maio 2023. Disponível em: https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2023/05/quem-foi-frida-kahlo-e-por-que-ela-e-tao-famosa. Acesso em: set. 2025.

REIS, Linda G. **Produção de monografia da teoria à prática:** o método educar pela pesquisa (MEP). 3 ed. Brasília, DF: Senac, 2010. 59p.

PREFEITURA DE FORTALEZA. **14ª Feira Municipal de Ciências e Cultura de Fortaleza: edital nº 03/2025 COEF/SME**. Fortaleza: COEF/SME, 2025. Disponível em: https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/categoria/educacao. Acesso em: 14 set. 2025.

READ, Herbert. **A educação pela Arte**. Tradução de Valter Lellis Siqueira. São Paulo, SP: Martins Fontes, 2001. 12p.

SNOW, C. P. As duas culturas e uma segunda leitura. São Paulo: Edusp, 2015. Disponível em: https://pt.scribd.com/document/368772086/As-Duas-Culturas-e-Uma-Segunda-Leitura. Acesso em: out. 2025.

Como citar – ABNT

OLIVEIRA, Lara Pinheiro de; SOUZA, Laryssa Batista Mendes de. Frida Kahlo: viva la vida, a ciência e as vacinas. **Revista Poíesis Pedagógica**, Catalão/GO, Brasil, v. 23, e2025035, Dezembro, 2025.
https://doi.org/10.69532/2178-4442.v23.75140

Como citar – APA

Oliveira, L. P. de., & Souza, L. B. M. de. (2025). Frida Kahlo: viva la vida, a ciência e as vacinas. *Revista Poíesis Pedagógica*, *23*, e2025035. https://doi.org/10.69532/2178-4442.v23.75140

Apêndice – Informações sobre o artigo

Histórico editorial
Submetido: 16 de agosto de 2025.
Aprovado: 29 de novembro de 2025.
Publicado: 26 de dezembro de 2025.

Conflito de interesse
Nada a declarar.

Declaração de disponibilidade de dados
Todos os dados foram apresentados/gerados no presente artigo.

Contribuição dos autores
Resumo/Abstract/Resumen: Lara Pinheiro de Oliveira, Laryssa Batista Mendes de Souza; **Introdução ou Considerações iniciais:** Lara Pinheiro de Oliveira, Laryssa Batista Mendes de Souza; **Referencial teórico:** Lara Pinheiro de Oliveira, Laryssa Batista Mendes de Souza; **Metodologia:** Lara Pinheiro de Oliveira, Laryssa Batista Mendes de Souza; **Análise de dados:** Lara Pinheiro de Oliveira, Laryssa Batista Mendes de Souza; **Discussão dos resultados:** Lara Pinheiro de Oliveira, Laryssa Batista Mendes de Souza; **Conclusão ou Considerações finais:** Lara Pinheiro de Oliveira, Laryssa Batista Mendes de Souza; **Referências:** Lara Pinheiro de Oliveira, Laryssa Batista Mendes de Souza; **Revisão do manuscrito:** Lara Pinheiro de Oliveira, Laryssa Batista Mendes de Souza; **Aprovação da versão final publicada:** Lara Pinheiro de Oliveira, Laryssa Batista Mendes de Souza.

Direitos Autorais
Os direitos autorais são mantidos pelos autores, os quais concedem à Revista Poíesis Pedagógica os direitos exclusivos de primeira publicação. Os autores não serão remunerados pela publicação de trabalhos neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicado nesta revista (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista. Os editores da Revista Poíesis Pedagógica têm o direito de realizar ajustes textuais e de adequação às normas da publicação.

Open Access
Este artigo é de acesso aberto (***Open Access***) e sem cobrança de taxas de submissão ou processamento de artigos dos autores (***Article Processing Charges – APCs***). O acesso aberto é um amplo movimento internacional que busca conceder acesso online gratuito e aberto a informações acadêmicas, como publicações e dados. Uma publicação é definida como 'acesso aberto' quando não existem barreiras financeiras, legais ou técnicas para acessá-la–ou seja, quando qualquer pessoa pode ler, baixar, copiar, distribuir, imprimir, pesquisar ou usá-la na educação ou de qualquer outra forma dentro dos acordos legais.

OPEN ACCESS

Licença de uso
Este artigo é licenciado sob a Licença **Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)**. Esta licença permite compartilhar, copiar, redistribuir o artigo em qualquer meio ou formato. Além disso, permite adaptar, remixar, transformar e construir sobre o material, desde que seja atribuído o devido crédito de autoria e publicação inicial nesta revista.

Verificação de Similaridade
Este artigo foi submetido a uma verificação de similaridade utilizando o software de detecção de texto **iThenticate** da Turnitin, através do serviço ***Similarity Check*** da Crossref.

Processo de avaliação
Revisão por pares duplo-cega (***Double blind peer review***).

Editora
Cláudia Tavares do Amaral

Fomento
O artigo foi editado, diagramado e publicado com o apoio do auxílio financeiro concedido pela **FAPEG Edital nº 10/2023** – Programa de Apoio a Periódicos Científicos de Instituições de Ensino Superior do Estado de Goiás.

Publisher
Este artigo foi Publicado na **Revista Poíesis Pedagógica** vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação da **Universidade Federal de Catalão - UFCAT**. A Revista Poíesis Pedagógica publica artigos de natureza técnico-científica, provenientes de estudos e pesquisas que ofereçam subsídios para o desenvolvimento do conhecimento educacional, propiciando um diálogo entre os diferentes campos da educação no Portal de Periódicos da UFCAT. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião do corpo editoral ou da referida universidade. Na **Avaliação CAPES (2017-2020)** a Revista Poíesis Pedagógica obteve **Qualis B1.**